

As autoridades chilenas continuam a effectuar a prisão de elementos de destaque suspeitos de participação no "complot" revolucionario descoberto em Santiago, na Republica do Chile

Os grandes escandalos da epoca

A gigantesca burla de Bayonne já envolve capitães que se elevam a duzentos milhões de francos

STAVISK, O TERRIVEL "SCROG", SEU PRINCIPAL CUMPLICE E SEUS METHODOS

PARIS, 4 (Havas) — O inquérito a que se está procedendo sobre a gigantesca burla de Bayonne, a que se refere o desfalco do Crédito Municipal de Bayonne por duzentos milhões de francos, está evoluindo rapidamente, não é ainda definitiva. Está também apurado que não poucas das muitas companhias de seguro parisienses e mesmo pequenos depositantes.

O inquérito dirigido pelo juiz de Instrução de Bayonne já estabeleceu de maneira irrefutável a responsabilidade de Stavisky e descobriu os processos, almas simples, que empregavam os autores e implicados na burla. Em que condições Stavisky conseguiu fazer descontar, especialmente pelas companhias de seguros, centenas de milhões de francos em bonos emitidos sem outra garantia que não fossem algumas centenas de milhares de francos em joias?

O PROCESSO DE STAVISKY

Stavisky, por intermédio de um testa de ferro chamado Tissier, director do Crédito Municipal de Bayonne, fazia inscrever nos livros assinados em Franco, por um administrador do Crédito Municipal, sommas que variavam entre cem e mil francos e que, ao serem os bonos postos em circulação, eram elevadas para cifras variando entre 500 mil e um milhão de francos. Isto feito, um comparsa era encarregado de collocar nos grandes estabelecimentos, bancos ou sociedades estas talões com o valor multiplicado dez e cunha vez e as vezes mais.

Foi assim que o Crédito Municipal de Bayonne conseguiu lançar, sob a regalia parisiense, mais de 200 milhões de francos por cidade de 30 mil habitantes, o que corresponde ao empréstimo mínimo de 5.000 francos por habitante.

A CAÇA AO "SCROG"

Quando a Stavisky, um "scrog" internacional, condenado em 1909 por falsificação de cheques e depois por burlas de toda a especie, conseguiu até hoje escapar às pesquisas da policia e fugir certamente para o estrangeiro, como declarou ao "Matin" o senhor Bonnet, commissario da Segurancas. Esta autoridade terminou assim as suas declarações: "Não perdemos ainda a esperança de prender o terrivel "scrog", cujos signaes foram comunicados a todas as policias da Europa".

UM DESMENTIDO DO BANCO DE AJUSTES

PARIS, 4 (Havas) — O Banco Internacional de Ajustes publicou um comunicado por meio do qual desmente categoricamente as informações da imprensa de que tinha vendido títulos de credito dos fundos agrarios austriacos, o acrescenta que jamais teve relações com alguma das pessoas implicadas no caso do "Crédito Municipal" de Bayonne.

O CASO NA CAMARA DE DEPUTADOS

PARIS, 4 (Havas) — Vários parlamentares pediram para ser inscriptos como oradores nas proximas sessões da Camara, afim de interpellar o governo a respeito do caso do Crédito Municipal de Bayonne.

Os opposicionistas acreditam que difficilmente poderá ser evitado importante debate politico em torno do assumpto, razão por que o gabinete teria que concordar que os interpellantes passassem a ser ouvidos a partir de 9 do corrente, dia da reabertura da sessão legislativa.

Deverá também se evocar na Camara a catastrophe de Lagny.

A MAIS RADICAL REFORMA DOS TEMPOS MODERNOS

O que representa o novo Conselho das Corporações da Italia, segundo as afirmações de Mussolini, num artigo para o "Popolo d'Italia"

ROMA, 4 (Servico especial do O JORNAL) — Subordinado ao titulo "1934" o "Popolo d'Italia" publica o seguinte artigo, da autoria do sr. Benito Mussolini:

"Apontando a rebalta do mundo, o novo anno suscita no espirito dos homens as mesmas inquietudes, perguntas e esperanças. Que nos trará? Desfrutaremos tempos melhores? A situação piorará cada vez mais? São estas as perguntas que os homens de Estado e os elementos responsáveis de cada pais deverão responder, e eu mesmo afim de encontrar na propria consciencia a força de agir para o bem commum.

E' inutil embalar-nos em vãs ilusões. Tive occasiao de exprimir a minha profunda convicção de que entre todos os inimigos da humanidade e os males que a affligem, o peor delles é constituído pelo optimismo facti, timbel e imbecil.

Abandonadas as si mesmas, as coisas não poderão melhorar automaticamente: é preferivel, pois, que julga a possibilidade de se encontrar o bom caminho. No inicio do novo anno vejamos, pois, "fascisticamente", quaes são os caminhos que a indomita vontade humana pode trazar para a melhorar e percorrer a etapa decisiva em demanda de horizontes melhores.

Dezesseis annos depois do conflito mundial, se deveria finalmente liquidar a herança da guerra e tornar a trabalhar para a reconstrução do tempo internacional. A situação, porém, não parece proprio a essa necessidade de um entendimento constante entre as grandes potencias, tem como escopo garantir melhor o pacifico desenvolvimento das pequenas nações, que devem temer não o accordo, mas a desharmonia entre os grandes países.

Os sustentadores do desarmamento total assistiram ao enternecimento das suas esperanças, baseadas sobre os esforços da conferencia, inuteis para a Europa e o mundo, porque para torna-se necessario reconhecer de novo, se quizermos obter resultados completos concretos.

A demasiada confissão de amor ao desarmamento corresponde, de outra parte, a falta de resolução para realizal-o. Todas as nações se declararam dispostas a limitar os armamentos; mas, passando depois aos factos, as suspensas e os temores es-

quecem o aspecto verdadeiro das coisas e sufocam as boas intenções.

O reforço da Sociedade das Nações, afim de que ella promova o desarmamento efectivo, constitue um dilema desconcertante por não possuir a Sociedade de Genebra a adhesão de todas as Nações mais poderosas, facto esse que lhe tolhe a efficacia exigida. Afim de que a Sociedade das Nações possa dispor dessa efficacia, torna-se preciso conseguir um accordo com todas as potencias que possam perturbar a paz do mundo. Se esse accordo não se verificar, voltaremos provavelmente ao velho sistema de equilibrio entre as nações. E' tanto isto de verdade que ao iniciarse o novo anno, já se delineia um novo sistema de alianças, na eventualidade da fallencia da Sociedade de Genebra. Basta olhar os signaes ameaçadores que se perfilam no Pacifico, onde tres nações assumem posição, para concluir que, se seus Estados não entrarem em accordo para prevenir a guerra, tornar-se-ha muito difficil a paz.

O PERIGO NÃO É IMINENTE

Mão grado esses e outros justificados alarmes, não julgo que o perigo seja imminente, por lhe faltarem as importantes escholas e reservas necessárias a guerra; sem contar com o facto de que as phases da consolidação interna obrigam muitas nações a adopção de uma politica de espectativas e prudente realiação.

Enquanto porém, a situação internacional, com a calma emmanhada e cheia de incogitações, a situação interna de muitos países offerece algum raio de esperança. Muitos velhos idosos, aos quaes se tributava um culto supersticioso, já se acham em frangalhos reunidos aos detritos do velho sistema das ideologias democraticas.

(Continua na 3ª pag.)

UM CREDO HEROICO

O credo fascista é um credo heroico que se baseia sobre a força da vontade humana, intelligente e operante. Onde houver vontade, existirá a possibilidade de se encontrar o bom caminho. No inicio do novo anno vejamos, pois, "fascisticamente", quaes são os caminhos que a indomita vontade humana pode trazar para a melhorar e percorrer a etapa decisiva em demanda de horizontes melhores.

Dezesseis annos depois do conflito mundial, se deveria finalmente liquidar a herança da guerra e tornar a trabalhar para a reconstrução do tempo internacional. A situação, porém, não parece proprio a essa necessidade de um entendimento constante entre as grandes potencias, tem como escopo garantir melhor o pacifico desenvolvimento das pequenas nações, que devem temer não o accordo, mas a desharmonia entre os grandes países.

Os sustentadores do desarmamento total assistiram ao enternecimento das suas esperanças, baseadas sobre os esforços da conferencia, inuteis para a Europa e o mundo, porque para torna-se necessario reconhecer de novo, se quizermos obter resultados completos concretos.

A demasiada confissão de amor ao desarmamento corresponde, de outra parte, a falta de resolução para realizal-o. Todas as nações se declararam dispostas a limitar os armamentos; mas, passando depois aos factos, as suspensas e os temores es-

OS ULTIMOS OBSTACULOS Á PACIFICAÇÃO DO CHACO

Os elementos empenhados na tarefa tratam agora de saber qual a parte do territorio a ser submettida a arbitramento e se os belligerantes levarão o caso á Corte de Haya

O PESSIMISMO REINANTE NA CAPITAL BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — A comissão da Sociedade das Nações continuou a desenvolver esforços para obter uma formula de accordo, accella pelo Paraguay e a Bolivia, capazes de permitir a solução da pendencia do Chaco.

O obstaculo que se oppõe ás conversações actuaes é apparentemente a velha questão de saber-se qual a parte do Chaco a ser submettida a arbitragem, e se os belligerantes levarão o caso á Corte de Haya. Informa-se de fonte autorizada, diz que o Paraguay não deseja de nenhuma maneira submeter ao arbitramento o territorio que lhe foi adjudicado em 1879. A Bolivia, por seu turno, não accetaria nenhuma proposta que comprehendesse a parte do territorio situada ao sul do paralelo 23, cuja fronteira Norte é o Rio Verde.

A Associated Press acredita que se a Bolivia retirar suas reservas no tocante a essa zona, o Paraguay concordará em que se recorra á Corte de Haya, para resolver sobre a posse do restante do Chaco, inclusive a zona Mennemita.

O sr. Alvarez del Vayo, ao que se afirma, procurou entrar em entendimento com o governo paraguayo sobre o estabelecimento de uma zona neutra.

ACREDITA-SE EM LA PAZ QUE A GUERRA CONTINUARÁ

LA PAZ, 4 (A. P.) — Os jornaes trazem de novo artigos pessimistas

ASSUMPCÃO, 4 (A. P.) — Depois de conferenciar varias vezes com o presidente Eusebio Ayala, durante os tres dias de permanencia nesta capital, partiram de avião para Buenos Aires os srs. Alvarez del Vayo, Vigier e o general Freydemberg, da commissão de Inquérito da Sociedade das Nações.

NENHUMA INFORMAÇÃO A IMPRENSA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Chegaram de Assumpção os membros da commissão de Inquérito da Sociedade das Nações.

O sr. Alvarez del Vayo, interrogado sobre a imprensa, nada revelou quanto aos resultados da viagem á capital paraguaya.

LA PAZ, 4 (A. P.) — Os jornaes trazem de novo artigos pessimistas

UMA MENSAGEM DE ROOSEVELT

Suscitam vivo interesse em Londres as allusões feitas pelo presidente dos Estados Unidos ao desenvolvimento do commercio inter-americano

O "New York Times" acha que o discurso foi caracterizado por certa ambiguidade

NOVA YORK, 4 (Havas) — O "New York Times" commenta a mensagem do sr. Franklin Roosevelt e lamenta que o presidente não tenha falado mais longamente sobre a redução das tarifas aduaneiras e a politica monetaria. E' de opiniao todavia o grande orgão que a mensagem faz supor estar o governo fazendo demarches por via diplomatica, junto dos governos estrangeiros com vistas na estabelecimento das moedas.

O "New York Herald Tribune" vê na mensagem encorajamento manifestado para os partidarios da moeda e decepção para as esquerdas avancadas. Assigna a desejo do presidente de estabelecer a moeda nacional, caso os outros países possam estabelecer a sua.

O jornal norte-americano que o discurso do sr. Roosevelt foi caracterizado por certa ambiguidade, o que não deixou previr a direcção que seguiria a politica do governo.

O INTERESSE EM LONDRES

LONDRES, 4 (Havas) — As allusões feitas pelo sr. Franklin Roosevelt, em sua mensagem ao Congresso, no desenvolvimento do commercio inter-americano suscitaram vivo interesse nesta capital, porquanto, embora se houvesse abstinido de sua constante tendencia para uma politica de conciliação e sympathia para com todos os países do continente americano.

A esse proposito, recorda-se, nas rodas sul-americanas, desta capital, que, por occasião da conferencia economica de Londres, varias personalidades competentes da America Latina foram convidadas pelo presidente Roosevelt para passar alguns dias em Washington e foi-lhes então submettida a ideia da criação de um banco commercial, destinado a facilitar, se não a centralisar, o cambio commercial inter-americano.

Essa suggestão foi estudada a margem da conferencia economica, e, ao que se presume, novamente evocada, durante a conferencia pan-americana de Montevideo.

A conclusão desse longo estudo foi que a instabilidade monetaria do momento, affectando quasi todos os países do continente, tornava temporariamente irrealisavel esse projecto.

Por isso mesmo, as allusões agora feitas pelo presidente Roosevelt, em sua mensagem, são singularmente oportunas, para demonstrar que o adiamento não alterou a constancia da politica norte-americana nesse particular.

FACTOS SIGNIFICATIVOS

Além disso, parece fóra de duvida que essa suggestão do governo de Washington foi muito bem recebida pelos governos sul-americanos e considerase, nos meios interessados de Londres, que é muito significativo o facto de continuar em Washington o chefe da delegação brasileira, proseguindo nos trabalhos para a conclusão de um tratado de commercio entre os dois países.

Assigna-se a coincidência de se encontrar actualmente na capital norte-americana, como representante da Republica Argentina, um technico de extrema competencia.

O INTERVENCONISMO

WASHINGTON, 4 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt, parece pretender bascar a sua politica externa na promessa de que os Estados Unidos não intervirão nos negocios internos e externos das demais nações. O chefe da delegação brasileira, na mensagem lida perante o Congresso, que a União não desistia de conquistar territorios alheios e nem pretendia immiscuir-se nos negocios dos outros países.

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS LATINO-AMERICANOS

Os circulos diplomaticos latino-americanos manifestam-se satisfeitos com a mensagem presidencial e também com a actuação da delegação "yankee" em Montevideo, principalmente em vista das declarações do sr. Cordell Hull de que a União se comprometteria a estabelecer relações commerciaes equitativas e reciprocidade de tratados na base de reciprocidade, semelhante, ao concluido com a Colombia e aos em discussão com o Brasil e a Argentina. A opinião geral é de que a confirmação das palavras do secretario de Estado pelo presidente Roosevelt, tornaram sumamente difficil toda e qualquer violação da promessa de completa abstenção dos processos intervencionistas. Boas esperanças de que a União de optimismo nos meios latino-americanos, acreditando-se que o regimen democratico nos Estados Unidos deu um largo passo no caminho da consolidação da politica de boa vizinhança com a America Latina, politica que o sr. Roosevelt tem procurado implantar desde o inicio do seu governo.

A PENA DE CINCO ANOS PARA O TENENTE CHAVEL

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — Foi pedida para o tenente Cox Chavel a pena de 5 annos de afastamento do serviço activo, visto ser o referido official accusado de delicto de subversão da ordem e divulgação de noticias falsas.

A morte de um ex-procurador geral da Republica Hespanhola

MADRID, 4 (Havas) — Falleceu repentinamente o sr. Martinez Arana, ex-procurador geral da Republica e antigo presidente do Conselho dos Estados.

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

O CHEFE DO GOVERNO PROVVISORIO RECOMENDA AO GENERAL FRANCO FERREIRA QUE SEJA PROCEDIDO UM RIGOROSO INQUÉRITO A RESPEITO

Em face dos acontecimentos verificados na fronteira do nosso país com a Argentina, e de que tem dado noticia o nosso servico telegraphico, o chefe do governo provisório enviou ao general Franco Ferreira, commandante da 2ª Região Militar, com sede no Rio Grande do Sul, o seguinte despacho:

"O Palácio do Catete — Em 4 de Janeiro de 1934 — Urgentissimo — General Franco Ferreira, Commandante da 2ª Região Militar — Porto Alegre — Recomendo-vos designadamente uma alta autoridade militar para proceder rigoroso inquérito sobre occorrendas da nova fronteira com a Republica Argentina passadas a partir de dezembro ultimo. Esse inquérito deverá esclarecer a procedencia dos homens e armamentos aprehendidos, as retribuições feitas na fronteira e seus locaes, e os motivos que impediram a vigilancia das autoridades e a actuação destes, a maneira por que foram executadas as instruções do Governo Federal.

"Em nome de todos os brasileiros, iniciarei imediatamente os seus trabalhos. Saudações — (a.) Getulio Vargas."

O EXITO DO VÔO DO "CRUZEIRO DO SUL"

O GRANDE HYDRO-AVIAO FRANCEZ CHEGOU HOJE A CAPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE, HAVENDO REALIZADO A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM 18 HORAS E 17 MINUTOS

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Telegraphem de Natal: "O hydro-avião francez "Cruzeiro do Sul" chegou aqui esta manhã, depois de ter effectuado com inteiro exito a travessia do Atlantico sul a partir de S. Luiz do Senegal. O vôo durou 18 horas e 17 minutos.

O gigantesco aparelho, de 144 pés de envergadura, chegou levemente sobre as aguas do Potengi. Movido por quatro motores, o hydro-avião attingiu a velocidade média de 110 milhas á hora. O commandante Bonnet mostra-se extremamente satisfeito com a "performance" obtida.

OS COMPLEMENTOS DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA FRANÇA NO BRASIL

O commandante Bonnet, do hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que acaba de atravessar o Atlantico sul, o conde du Chaffault, encarregado de negocios de França, dirigiu o seguinte radiograma:

"Em nome de todos os nossos compatriotas do Brazil, e em meu nome proprio, mando-lhe nossas mais calorosas felicitações e a expressão de nossa admiração por seu magnifico feito, cheio de promessas para o porvir. Caso puder vir até ao Rio, será acolhido de braços abertos. O du Chaffault, encarregado de Negocios de França."

OS GOVERNOS CENTRO-AMERICANOS EM FACE DE WASHINGTON

ESTA NOVA MENTE EM FOCO O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE GUATEMALA POR SALVADOR, PELOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (H.) — As ultimas correspondencias chegadas da America Central põem novamente em foco a questão do reconhecimento do governo do general Hernandez Martinez, do Salvador.

De Estados Unidos recusaram reconhecer esse governo, por considerarem o general Martinez responsável, ou pelo menos connivente, no golpe de Estado de 2 de dezembro de 1931, que derrubou o presidente Araujo. A recusa baseia-se juridicamente no paragrafo segundo do art. II do tratado firmado em Washington, em 7 de fevereiro de 1923, pelas republicas centro-americanas, em virtude do qual ficou estabelecido que as partes contratantes se obrigam a não reconhecer nenhum governo sahido do golpe de Estado, nem a reconhecer o governo de um revolucionario, até que o governo reconhecido, quanto a representação livre do povo não tiver reorganizado constitucionalmente o país. Embora não tendo assignado o tratado, os Estados Unidos foram os verdadeiros inspiradores.

OS QUE DENUNCIARAM O TRATADO

O Salvador primeiro denunciou o tratado e depois Costa Rica. A partir de 1º de Janeiro de 1934 a denuncia de um vigésimo signatario deixa unicamente o tratado para o futuro, e os demais, desde que sejam tres no minimo, que o mantenham. Também Honduras, ao que consta, pensa em denunciar o tratado, talvez como consequencia de ter o seu governo recebido auxilio do general Martinez em um movimento revolucionario, que abortou. A confirmar-se a denuncia, só ficariam como signatarios Guatemala e Nicaragua, e pelas disposições do tratado, este teria ainda a duração de um anno.

A conferencia de Montevideo, com as gestões da delegação do Salvador, fez reviver a questão do reconhecimento, e não seria impossivel que a essa questão, venha ligar-se proximoamente a da moratoria para os servicos da divida salvadora aos Estados Unidos. Pelos termos das obrigações contrahidas pelo Salvador, com os banqueiros norte-americanos em face de uma intervenção fiscal, circunstancia que poderia ser difficilissima de cumprir o reconhecimento do governo.

Pelas ultimas informações recebidas do Salvador, e também segundo os dados correntes, parece que o general Martinez vai apresentar-se candidato á reeleição nas proximas eleições presidenciaes.

O general Góes Monteiro faz a O JORNAL novas declarações sobre o momento politico

O ex-commandante dos Exercitos de Léste define a sua attitude em face da crise ministerial

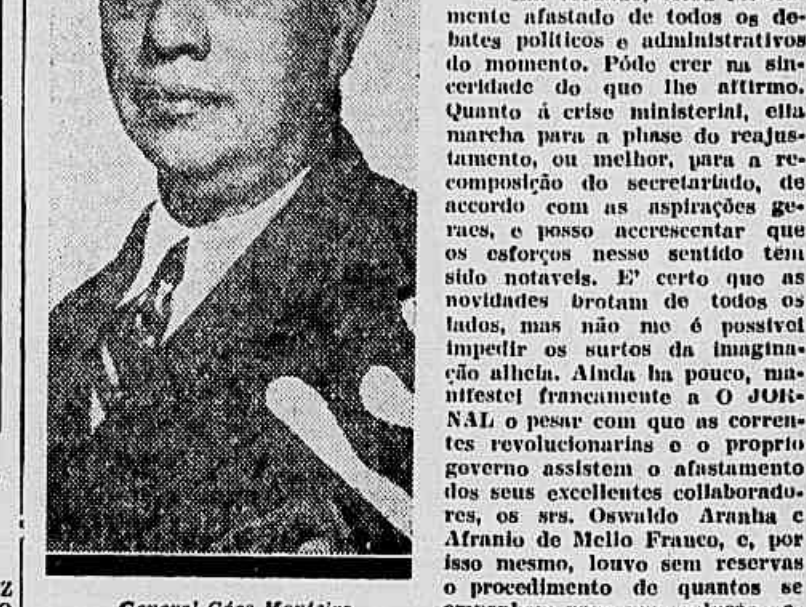
N O intuito de orientar o publico em relação aos debates politicos e as noticias contradictorias destas ultimas horas, procuramos honrar, em sua residência, o general Góes Monteiro, cuja palavra nos merece, por todos os motivos, absoluta consideração.

Não obstante os seus multiplos officios e ainda o facto de ser procurado, a cada passo, por numerosos amigos e admiradores, o ex-commandante dos Exercitos de Léste teve, ainda uma vez, a gentileza de receber o representante do O JORNAL, transmittindo-nos algumas impressões interessantes sobre a actualidade politica.

A SITUAÇÃO POLITICA

Perguntámos ao general Góes Monteiro como se delineavam as perspectivas politicas do momento. E o ex-commandante dos Exercitos de Léste assim respondeu:

— Em verdade, estou inteiramente afastado de todos os debates politicos e administrativos do momento. Pôdo crer na sinceridade de que lhe attribuo. Quanto á crise ministerial, ella marcha para a phase do reajustamento, ou melhor, para a recomposição do secretariado, de accordo com as aspirações geraes, e posso acrescentar que os esforços nesse sentido tem sido notaveis. E' certo que as novidades brotam de todos os lados, mas não me é possivel impedir os surtos da imaginação alheia. Ainda há pouco, manifestei francamente a O JORNAL o pesar com que as correntes revolucionarias e o proprio governo assistem o afastamento dos seus excellentes colaboradores, os srs. Osvaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, e, por isso mesmo, lanco sem reservas o procedimento de quantos se empenham para uma solução pacifica da crise actual.



General Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, sempre tão expansivo, dava-nos a impressão de que media as palavras.

EM TORNO DA PASTA DA GUERRA

Noticia-se que o general foi convidado e aceitou a pasta da Guerra, ponderamos.

Mas o Ministerio da Guerra não está em causa com a crise, advertem os general Góes Monteiro. Há uma certa exuberancia nessas noticias. Se eu tivesse um contacto mais estreito com os "leaders" da politica nacional, com o proprio chefe do Governo Provisorio, poderia fixar algumas impressões ou assignar os pontos susceptíveis de controversia na hora actual. Mas, voltado exclusivamente a essa attitudão não me pretendo afastar — para os problemas e interesses gerens do Exercito, nenhuma informação preciosa poderrei prestar, a qual de pertence ao dominio publico.

Das suas palavras, pôde-se, portanto, concluir que a pasta da Guerra ainda não está em crise?

Perfeitamente. Alguns jornaes já chegaram mesmo a noticia que tendo recebido numerosos telegrammas de felicitações pela minha escolha para a suprema direcção dos negocios da Guerra, Entre outros, esses telegrammas traduzem apenas factos intimos, felicitacoes pela passagem do anno e outros assumptos de caracter social. E' verdade que, a cada instante, recebo a visita de proceres da politica, militares de todas as patentes, figuras de relevo nas classes armadas, mas convém observar que se trata de amizades nascidas nas trincheiras, nas lutas revolucionarias, em momentos difficeis da vida, e, por isso mesmo, solidas e sinceras.

NECESSIDADE DE HARMONIA ENTRE O EXERCITO E AS CLASSES SOCIAES

O que assignalo, com certa magua, nesta phase reconstrutora da nacionalidade — prosegue o general Góes Monteiro — é uma certa incomprehensão entre as nossas forças sociais e o Exercito. Todos sabem que as classes armadas tem o dever preçioso de defender e respeitar a sociedade civil, mas torna-se necessario que os elementos civis, em seu proprio beneficio, prestem cada vez mais a missão do Exercito. A esse respeito, eu poderia citar casos e referir episodios, mas prefiro registrar apenas o phenomeno, certo de que o ambiente se modificará, com o repulso natural dos criticos tendencias e dos fermentos de discordias e antipathias. Não me parece demasiado insistir no assumpto, porquanto as nossas difficuldades fatalmente se agravarão, se a nossa vida politica e social se processar fóra de um ambiente de sereno entendimento entre as classes civis e militares.

As conversações de Roma

Até agora os srs. Mussolini e John Simon se têm limitado á troca de informações — A attenção dispensada ao "memorandum" — francez ao governo do Reich —

ROMA, 4 (Havas) — Embora ainda nada se tenha divulgado oficialmente sobre as conversações entre o senhor Mussolini e o sr. John Simon, ministro ingles dos Negocios Estrangeiros, sabe-se officiosamente que essas conversações proseguirão esta noite, após o banquete offertido pelo sr. Eric Drummond, embaixador da Inglaterra, nesta capital, ao chefe do Governo Italiano.

Em todas geralmente, dizem as informaçoes, diz-se que, até agora, os dois estadistas se têm limitado a troa informações, tendo a Italia manifestado as mais amistas intenções, com respeito á França.

Accrescenta-se que, embora o memorandum dirigido pela França, ao chancelier Hitler, não fosse tomado para base de negociações, os dois estadistas tiveram constantemente em consideração os pontos de vista manifestados pela opinião publica, em França, sobre esse assumpto.

E, como para confirmar essas informações, os jornaes italianos de hoje desenvolvem este mesmo thema.

CHEGA A ROMA O MINISTRO DO EXTERIOR DA GRCIA

ROMA, 4 (Havas) — Chegou o senhor Maximos, ministro dos negocios estrangeiros da Grecia.

O sr. Maximos conferenciará amanhã ás 11 horas com o sr. Benito Mussolini.

IMPORTANCIA DA VISITA

ROMA, 4 (Havas) — Os jornaes fazem ressaltar a importancia da visita que o sr. Maximos, ministro dos negocios estrangeiros da Grecia, faz ao senhor Benito Mussolini, e dizem que a vinda do titular grego á Italia contribuirá poderosamente para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os dois países.

EM TORNO DO MEMORANDUM FRANCEZ

PARIS, 4 (H.) — O "Matin" publica um telegramma de seu correspondente em Londres, transmittindo-lhe pormenores detalhes, que foram divulgados na capital inglesa, como contr-

dos do "memorandum" com que o governo francez respondeu ás solicitações da Alemanha, com respeito a armamento.

Segundo informações colhidas nos meios autorizados, tudo quanto vem enumerado no telegramma é destricto de fundamento, porquanto, em seu "memorandum" o governo francez se limita a afirmar que as negociações só podem ter como assumpto o desarmamento geral e não o armamento da Alemanha e a expõe em que condições a França estaria disposta a se desarmar. Portanto, não poderia haver nelle, como se divulga em Londres, menção dos algarismos, que, eventualmente, poderiam ser attribuidos ao exercito allemão.

A MELHOR GARANTIA DA PAZ NA EUROPA

LONDRES, 4 (H.) — O "Daily Herald" afirma que a amizade anglo-francesa em face da situação franco-alemã, a melhor garantia da paz na Europa, e lamenta que as negociações commerciaes entre Londres e Moscou tenham chegado a um impasse. Assigna que deveriam ser respondidas antes de um entendimento, as suggestões apresentadas por Lord Chilton, embaixador junto do governo sovietico. Diz porém que a maioria dessas suggestões são de inopportuna secundaria.

Delegados brasileiros que regressam de Montevideo

MONTEVIDEIO, 4 (Havas) — Partiram para o Rio de Janeiro, pelo "Mascote", os srs. Artur de Azevedo, do Prado e Oswaldo Tavares, membros da delegação do Brasil á sétima Conferencia Pan-Americana.

Enfermou o ministro da Guerra do Japão

TOKIO, 4 (Havas) — Annuncia-se oficialmente que o general Araki, ministro da Guerra, está enfermo, atacado de pneumonia.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

Os trabalhos na Assembléa Constituinte

A carta do sr. Oswaldo Aranha foi lida da tribuna pelo sr. Fernando Magalhães — Como ficou constituída a grande comissão, designada para apresentar cumprimentos ao ex-leader

hontem na Assembléa Constituinte. Enquanto os leaders de varias facções se agarravam á palavra, o sr. Oswaldo Aranha andava á toa, sem fazer nada. — Nesse documento, disse o orador, a Assembléa de 1934 afasta-se desta casa, onde, com apoio unanime, exerceu, tão brilhantemente, a sua funçáo. A maioria, escolhido pelos leaders de cada bancada. — Depois da leitura do referido documento, o qual nos moldes em que foi vasado, na sua propria estrutura, a Assembléa Constituinte, que, demonstra o grande patriotismo representativo votavam a favor da sua reforma. — O sr. Aranha requerendo a leitura do parecer do senhor Magalhães. Manifestou o pesar de não o Rio Grande do Sul, e depois o senhor Oswaldo Aranha dos postos a que vinha servindo com brilho e patriotismo. — Depois da leitura do documento do ex-leader da maioria nos trabalhos da Assembléa. — Depois da leitura do parecer do senhor Oswaldo Aranha no preparo e no desenvolvimento da revolução de 1934, o sr. Aranha, ao preparar a paz da Fazenda foi a alma e o nervo

Na sua nota curiosa foi a leitura da carta do ex-ministro da Fazenda, fechada em 1934, dirigida ao Fernando Magalhães. O deputado fluminense não se limitou, apenas, a dar a conhecer o documento.

Fez algumas considerações antes e depois da leitura.

Falou da seguinte: o presidente, que, na ocasião era o sr. Christovam Barcellos, resolveu esquecer o regime. Declarou, mesmo, que o fazia gozosamente, e isso no momento que não fosse adida a designação de uma comissão de vinte e cinco membros, para levar ao sr. autor e, ao mesmo tempo, constituir verdadeira lição do civismo.

S. ex., historando os acontecimentos, afirmou que o Brasil não é dolorosa para a Assembleia...

O sr. Demétrio Xavier — E para a vida.

O sr. Fernando Magalhães — ... não tem dúvida em mostrar as grandes vantagens que existem em não se apartar dos dissabores, das desavenças, das desinteligências de ordem pessoal. E' principalmente em respeito que o documento comporta.

E antes de juntar outras considerações, pediu a leitura da pendência imediata do texto da carta que vou ler, direi aos sr.s.

... desejo movimento.

Com o patriotismo do "leader" demissionário, declarando ter a convicção de que elle continuará servindo a República do Brasil.

O PRESIDENTE INJUNGE O REGIMENTO.

Quem estava na presidência era o sr. Christovam Barcellos. Falando a respeito do requerimento do sr. Fernando Magalhães, disse logo: "Não infringindo, assim, custosamente, o regimento interno."

Pelo regimento, só o podia fazer na sessão seguinte.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO

Sucederam-se então, as declarações de voto. O sr. Accurcio Torres declarou:

cumprimentos, em nome da Assembleia, ao seu leader demissionário, Sr. Antonio Jorge.

Por ultimo, a renuncia do Sr. Antonio Jorge à Comissão dos 26, onde tinha assento representando o Paraná.

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador do expediente foi o general filio Tourinho, deputado eleito pelo Paraná. O general fez uma variedade de comentários referentes à matéria constitucional.

Passa a ler a carta, que vou publicar, enviada ao Sr. Antonio Jorge pelo Sr. Aloysio Filho, do opozição bahiana. Acentuou que talvez o embora discordando da resolução, o Sr. Aloysio Filho, do opozição bahiana. Acentuou que talvez o embora discordando da resolução, o Sr. Aloysio Filho, do opozição bahiana. Acentuou que talvez o embora discordando da resolução, o Sr. Aloysio Filho, do opozição bahiana.

Concluindo, disse, ainda, o sr. Fernando Magalhães:

A leitura desta carta, sr. presidente, tem sido a proposta de votação incluída nos Anúncios desta sessão. Como conchecimento dos presentes, esclarecimento da história e julgamento dos homens.

Não há necessidade, naturalmente, de se discutir a validade da decisão.

— Sr. presidente, eu não posso concordar, visto que sou um paulista, com a decisão de não votar, mas não avançar de mais e se não puder, não votar.

O meio termo será o conveniente. Elogiei a Constituição de 21, e considero o ante-projeto uma obra que satisfaz às aspirações da nacionalidade.

Bate-se pela democracia, dentro de cujo espírito podemos encontrar a solução para o problema da nacionalidade.

Concluindo, disse, ainda, o sr. Fernando Magalhães:

A leitura desta carta, sr. presidente, tem sido a proposta de votação incluída nos Anúncios desta sessão. Como conchecimento dos presentes, esclarecimento da história e julgamento dos homens.

Não há necessidade, naturalmente, de se discutir a validade da decisão.

— Sr. presidente, eu não posso concordar, visto que sou um paulista, com a decisão de não votar, mas não avançar de mais e se não puder, não votar.

O meio termo será o conveniente. Elogiei a Constituição de 21, e considero o ante-projeto uma obra que satisfaz às aspirações da nacionalidade.

Bate-se pela democracia, dentro de cujo espírito podemos encontrar a solução para o problema da nacionalidade.

soluções para os nossos problemas. Tratou, ainda, dos problemas econômicos e do desenvolvimento industrial, com

Logo em seguida, o presidente designou, para formar a comissão, os seguintes deputados: Alvaro Mala, Veiga Cabral, Rodrigues Moreira, Agnôr Monte, Xavier de Oliveira, Korgi-

uma pérfida iniciativa, fábulo que a Igreja é uma instituição de caráter nacionalista, que se abre para as portas a espionagem estrangeira. O orador recorre muitos apêntes, e conclui o seu discurso dizendo que se fez uma revolução para se obter o voto secreto, e que seria uma vergonha se a revolução conseguíssemos o divórcio.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

Faltavam cinco minutos para terminar a hora do expediente, quando ocupou a tribuna o sr. Renato Barbosa.

O deputado leu o seguinte:

Um partido do homens livres.

O sr. Fernando Magalhães — Daquela época, também não se chamava esse, entretanto, também não se chamava assim, mas agora, onde se congregam as forças revolucionárias para dar a assembléa o aspecto soberano que ella terá dentro de pouvera —

Estados, o territorio do Acre, e os tres grupos em que se divide a representação profissional.

VOTO DE FEZAR PELO FALLECIMEN TO DO CONTRA-ALMIRANTE ROQUE MAZ

O sr. Myrcellher da Almeida mon-

[illegible]

gral movimento de atenção para o Sr. Oswaldo Aranha. Já se sabia que o deputado fluminense ia ler a carta do Sr. Oswaldo Aranha.

Na tribuna da tribuna formou-se uma massa de ouvintes. E foi sob completo silêncio, que o Sr. Fernandes leu a carta do Sr. Oswaldo Aranha.

O deputado paranaense, no ofício que enviou a Mesa, não apresentou nenhuma das suas atitudes, dizendo, apenas que a bancada indicava, para ser substituído o Sr. Idelfo Llanenbergh.

O NEOLÓGICO DO SR. BUENO

O ineditismo de uma festa
convulsões em São Paulo

**PROMOVIDA PELA SOCIEDADE
PRO' ARTE MODERNA**

S. PAULO, 4 (Da sucursal do
JORNAL — pelo telefone) — A

A VOZ DA BANCADA GAÚCHA. — O senhor Ascanio Tubino, em nome da bancada do Partido Republicano, solicitou como homenagem da Assembleia à sua memória um voto de pesar na acta.

As matas virgens da Spamolândia.
Aventuras alucinantes! Sensações
ineditas! Perigos apavorantes! Re-
velações estranhas que transfor-
mam o mundo da ciência!
Trata-se de carnaval. A SPAM
resolveu organizar uma grande ex-
posição. O primeiro andar do pa-
cão Liberal, subiu à tribuna para a
versidade sevilhana.

O dr. Mario do Amaral e esposa foram pronunciados — Foi solucionado o incidente havido entre os bacharelandos de direito — A colação de arão

Spaman-Ullah
Para a penetração da terrível floresta Spamesa, os expedicionários tiveram que enfrentar as condições mais duras, e os habitantes da selva, sendo mais indicados os de potentes caçafres, polinesianos, incas, linhões e outros.

S. PAULO, 4 (Da sucursal do O JORNAL — pelo telephone) — Conferência anunciada hontem, foram convocados para a noite de hoje, a 1.ª Vara Criminal e dr. Marlo de Amaral e sua esposa d. Elita de

Ilzou-e hoje as 20,30 horas a coremonia da posse da nova direccção da Associação Paulista de Medicina.

A reunião foi presidida pelo professor Alives de Lima, cujo mandato hontem...

dos matas de mata, jacarandá, palmeira, pau-brasil, catibocaba, cana-de-açúcar, reiros, idolos, sacis, yaras, e mesmo girafas, zebras, onças, bananais, coqueiros, macacos, borboletas, flores tropicais, etc.

Esses são termos indefectivos proferidos por Hamamondia, legendário

Matos Amaral, como Incursos no artigo 181 parágrafo 1º do Código Penal, em virtude do processo de extinção dos mesmos promovido pela justiça pública.

Os acusados requereram hoje a prestação da fiança arbitrada em

patrona da SPAM e de medalhas "mascotes" com o effigie do heroe Immortal Spanista.

2) O programa de uma desvaloriza dila trilao, onde predominam os pontos de exclamação, como, por exemplo: este soberbo trecho que não algumas

4 contos de réis cada uma. Os peritos nomeados pelo juiz da 1ª Vara Criminal, em 1990, avaliaram as notas do processo ficando portanto 5:500\$000 a quantia que cada indulto deverá depositar.

S. PAULO, 4 (Da sucursal A'O

minando por formular votos de fidelidade aos novos diretores.

Em seguida foi dada posse à nova diretoria presidida pelo grande clero paulista, professor Antonio Candido de Camargo, cathedraico da Faculdade de Medicina

na conquista dos mistérios da Spamolândia! A flora deslumbrante, a fauna assombrosa de Spamolândia! O ritmo misterioso e fascinante! Sob a égide de Spamolândia! O "romântico dos rudes indigenas spamolandezes! A revelação inesquecível!"

de Spmolândia! Avante, canaradas!!!"

A COMISSÃO DE SENHORAS

A frente da interessantíssima iniciativa da SPAM estão ilustres damas do mais nítido brilho em nossos dias acadêmicos. A comissão

JABOO

ção social está composta das senhoras Olivia Guedes Penteado, Jullita Prado Alves Lima, Antonietta Penteado da Silva Prado, America Sáenz, Colmar, Elise de Rezende Puech, Francisquinha de Moraes Barros, Esther Cardoso de Almel-

da, Donana Telles Alves Lima, Elza Camargo Eldon, Isabel Rodrigues Sodré, Graziela Normas e Porchat, Maria Helena Prado Ramos, Nair Mesquita, Luba Clabim, Renata da Silva Prado, Marina Vieira de Carvalho Mesquita, Marietela Alves do

Alfredo Mendes, Mark de Menezes, 25 do corrente, aniversário de S. Paulo, foi em reunião de hontem á noite, do Conselho de Orientação Artística escolhido o jury de accordo com a comissão do Regulamento, que ficou composta dos senhores. Wasth Rodrigues e os senhores.

Lino Pinto Alves, Regina Graa, Ivone
 Lindbergh, Rita Seabra, Alcega
 Cavalcante da Silva Telles, Zulmira
 da Silva, Maria Aparecida
 Mendes de Almeida.

COMISSÃO ARTÍSTICA
 A comissão de arte da SPAN
 é formada por:

Leão e o escultor Victor Brecheret.
 Como suplentes a escolha recaiu
 sobre o pintor João Mugnaini e o
 escultor Amadeu Zani.
 Os suplentes terão como missão
 substituir os membros do jury

Alfredo Loureiro Bernardes
Renato Galvão Flôres

a a organização do cortejo estão a cargo de uma comissão artística, da qual fazem parte as seguintes pessoas: Lázar Segal, Chinita Ullman, Arnaldo Barbosa, Anita Malfatti, Gery Claby Segal, Paulo Rossi Ostr, Moisés Camargo Guarnieri.

Esther Bessel, Kitty Bodenheilm, **DADE PAULISTA DE MEDICINA**
 Jayme da Silva Telles, Paulo Mendes **S. PAULO, 4 (Da succursal d'O**
 de Almeida e Marxitô Hasson. **JORNAL — pelo telephone — Rea-**

A situação política

Na reunião dos "leaders", hontem realizada, foi lida a carta do sr. Oswaldo Aranha renunciando a liderança da Assembléa

Duas comissões, uma de dez "leaders" e outra de vinte e cinco deputados visitarão, hoje, o sr. Oswaldo Aranha. — Declarações dos srs. Juracy Magalhães e Medeiros Netto — A próxima reunião da Comissão Directora do P. P. — O caso do Paraná continua sem solução — Chegará, hoje, ao Rio o general Flores da Cunha

O desdobramento das actividades políticas, nestas ultimas horas, confirma a impressão geral de que a crise manifesta nas correntes partidárias se encaminha para uma solução pacífica e harmonizadora, que terá como expressão o reajustamento ministerial.

Nesse sentido, está se processando agora a concentração, no Rio, dos interventores dos Estados mais importantes e influentes, que por certo cooperarão com o chefe do Governo Provisório no propósito que se lhe atribui de recompor a situação política com uma nova distribuição de pastas administrativas.

Bão ainda incertos os prognósticos quanto aos resultados desse trabalho, surgindo a cada instante novos palpites quanto aos valores que devem preencher as pastas vagas e ainda para se vagar. Parece, entretanto, fora de dúvida, que o critério de escolha de novos ministros obedecerá ao aproveitamento das maiores forças partidárias, de acordo com os grandes Estados. Pode-se adiantar também que essa tendência de conciliação predomina nitidamente sobre quaisquer intulos de fraccionamento e agitação dos quadros signatistas.

UMA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

Apeas das notícias em contrário, souhamos, porém, em todas as pastas merecedoras de todo crédito, que o sr. Oswaldo Aranha, diante dos apelos que lhe dirigiram os seus amigos e figuras proeminentes da situação, teria escripto uma carta ao sr. Getúlio Vargas estipulando as condições sob as quais voltaria a laborar com o governo, ocupando a pasta da Fazenda.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" NA ASSEMBLÉA

Convocada pelo sr. João Guimarães, "leader" do Partido Popular Radical, realizou-se, hontem, no salão da Assembléa, uma reunião dos "leaders" das diversas bancadas.

O sr. Antonio Carlos que, no momento estava presidiendo a sessão da Assembléa, não compareceu à alludida reunião, tendo delegado poderes ao sr. Waldomiro Magalhães para representar a bancada do P. P.

O sr. João Guimarães, abrindo os trabalhos, declarou que a reunião tinha por objectivo transmitir "leaders" das bancadas os termos da carta que recebera do sr. Oswaldo Aranha, renunciando às funções de "leader" da maioria.

A CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

E passou, então, a ler o importante documento que está concebido nos seguintes termos:

"Deputado dr. João Guimarães, Assembléa Constituinte.

Meu nobre pátrio:

Tendo sido aceita a minha demissão e devendo deixar, hoje, o cargo de ministro, transfiro-o ao meu importante na impossibilidade de continuar a exercer a honrosa delegação de "leader" da Assembléa, volto à presença do meu nobre collega e illustre "leader" fluminense, para fazer-lhe, mais uma vez, a entrega dos meus agradecimentos e das minhas despedidas aos nobres representantes do país nessa Assembléa.

A honra que me foi conferida pelos "leaders", a convivência diária nos trabalhos lúculas da elaboração constitucional, o conhecimento pessoal de todos os representantes da nação, a cortezia de que, nesse ambiente patriótico, a minha tarefa revolucionária seria fecunda e fácil, foram motivos de relevante ponderação, no passo que fui coagido a dar, renunciando às funções de ministro da Fazenda.

Fui recebido, graças à sua generosa iniciativa, com tal carinho pelos seus pares, participou dos trabalhos de mais acesso dos embates, num ambiente de tanta elevação pessoal e patriótica, que, por certo, nada me custaria mais, em que me fosse permitido a despesa de uma investitura que me conferia a Revolução, que o abandono da honrosa posição de "leader" da Assembléa Constituinte.

Alis, procurando corresponder à confiança da investitura, e logo após a da própria Assembléa, tudo fiz para que nella, na sua obra e na sua autoridade, repousassem confiantes os destinos do país.

Quanto em mim esteve, na minha

palavra e na minha acção, fiz para que fosse ella, como deverá ser, sob pena de perecerem todas as legítimas aspirações nacionaes, livre em suas deliberações, elevada em seus trabalhos, nobre em suas atitudes, e respeitada em seus actos.

Cumpro a affirmação de ser o representante do seu pensamento junto aos demais poderes e do jamais aceitar a função, out'ora usual, de ser um mero agente do governo no seio da Assembléa.

Levo da Assembléa as melhores recordações da minha vida política

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CONTRA O CALOR!

Para o carioca melhor supporter o formidável calor que vem fazendo, é indispensável o uso das

ROUPAS LEVES

"A CAPITAL"

apresenta alguns tipos de enorme sucesso:

Costume de brim "FLORIDA"	68\$
Costume de brim "LOS ANGELES"	72\$
Costume de brim "CALIFORNIA"	75\$
Costume de brim "GALVESTON"	78\$
Costume de brim "PALERMO"	89\$
Costume de brim perola "OXFORD"	95\$
Costume de brim tussor "SÃO PAULO"	110\$
Costume de brim pardo "CIMARDO"	128\$

Estes preços BARATÍSSIMOS são mantidos nas

VENDAS A CREDITO

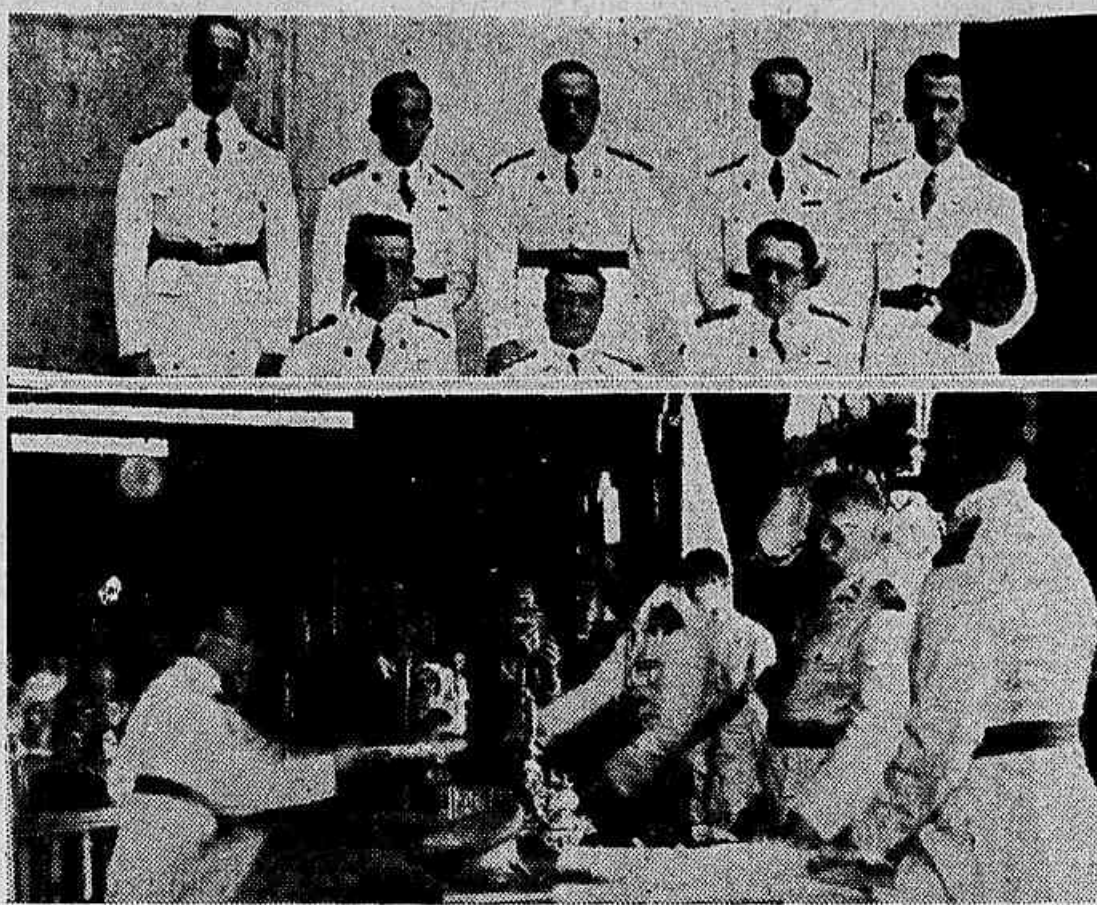
com direito aos Sorteios de Quitação de Débitos

"A CAPITAL"

Avenida esq. Ouvidor

Os técnicos da nossa engenharia militar

Como se revive a antiga Escola Central — A colação de grão dos oficiais de engenharia na Escola Polytechnica



O general Andrade Neves ao entregar um dos diplomas e a turma de oficiais engenheiros-eletricistas

Quando, hontem, á tarde, penetrámos no velho e histórico edifício do largo de S. Francisco, onde funciona a Escola Polytechnica, levados pela gentileza de um convite do coronel Francisco Pinto, para o JORNAL assistir á cerimonia da colação de grão dos officiaes de engenharia do curso da Escola de Engenharia Militar, veio, instinctivamente, ao nosso pensamento, uma conferencia com que o engenheiro Belfort Roxo inaugurou, como professor da Escola Polytechnica, o curso desses alumnos militares.

Diz-se o acaitado mestre que, reconhecendo esse curso, na qualidade de professor de Estabilidade de Construção, como que via, resurgir a antiga Escola Central, chefe de trabalhos de grão dos officiaes, na qual, durante 15 annos, estiveram reunidos os dois ensinios militar e civil, em disciplinas communs á technica das duas engenharias. Louvou elle essa fusão do ensino, que, na época existia, isto

é, até o anno de 1878, pois sendo a engenharia uma unica, apenas com um desdobramento em diversas especialidades, o engenheiro militar somente differia do civil, por projectar a construição tendo sempre em vista a defesa nacional, ou as necessidades reaes do Exercito. E o erudito mestre proseguia mostrando a necessidade daquella fusão do ensino, comparando e tirando deducções das duas engenharias para identificá-las em uma só e entrar então no assumpto da especialidade que durante o anno ministraria aos seus alumnos.

Avivando essa conferencia do professor, acreditamos ressaltar a importância da cerimonia realizada na Polytechnica. Ella representava a volta ás fileiras do Exercito de um grupo apreciavel de technicos que durante um largo periodo de tempo, embora subordinados a uma direcção militar, como alumnos da Escola de Engenharia Militar, actuavam transformados em Escola Technica do Exercito, perambulando pelos bancos de uma escola civil, em uma approximação que só lhes poderá ser util ao mesmo tempo evocação de um passado de mais de 50 annos, quando da antiga Escola Central sahiram os nossos engenheiros militares, tal como agora accorrem a ser ministrados aos alumnos militares na Escola Polytechnica. O de engenheiro electricista e o de engenheiro electricista. Duas especialidades a que se dedicou um grupo de capitães da arma azul celeste, todos jovens e de uma operosidade invulgar, revelando no seio da tropa e em serviços de sua especialidade.

A COLAÇÃO DE GRÃO

O grande salão da Escola Polytechnica ficou inteiramente repleto por uma assistencia de escol, avultando o elemento feminino e vindo também numerosos officiaes. Constituíram a mesa o coronel Francisco Pinto, o representante do chefe da Escola Militar Francisco, o general Pantaleão Pessoa, representando o chefe do Governo Provisório, o dr. Ruy da Silva e Silva, Director da Polytechnica; o tenente-coronel Cajaty, representando o ministro da Guerra; generaes Andrade Neves, chefe do estado-maior do Exercito, e Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regimentos, e o coronel José Osório, director de Engenharia. Aberta a sessão pelo dr. Ruy da Silva, foram chamados, um a um, os officiaes que concluíram os cursos, sendo-lhes os diplomas entregues por cada uma das altas autoridades que tomaram logar á mesa.

As palmas de quando em quando reboavam pelo salão, ao mesmo tempo que uma banda de músicos abria-nova a cerimonia, dando um aspecto festivo ao ambiente.

Finalmente o coronel Francisco Pinto, director da Escola de Engenharia Militar, encorreu a cerimonia ardecedo a presença do representante do chefe do Governo Provisório e demais altas autoridades presentes.

OS DIPLOMADOS

Os officiaes que concluíram o curso de electricista e collaram, capitães Armindo Dubois, Ferraz, Brásilides Barcellos, Felipe Schort, Colmbra, Helio Macedo Soares, Omar Barros, Atílio Magno da Silva, Ary Maurer, Lobo e Lauro Augusto Medeiros.

Collaram grão de engenheiro construtor os capitães Adalberto Romariz, Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

Finalmente o coronel Francisco Pinto, director da Escola de Engenharia Militar, encorreu a cerimonia ardecedo a presença do representante do chefe do Governo Provisório e demais altas autoridades presentes.

Finalmente o coronel Francisco Pinto, director da Escola de Engenharia Militar, encorreu a cerimonia ardecedo a presença do representante do chefe do Governo Provisório e demais altas autoridades presentes.

Falleceu em consequencia

de ferimentos recebidos num desastre

Falleceu, hontem, no Hospital de Pronto Socorro, em consequencia de ferimentos recebidos num desastre de bondé, o menor Manoel, de 5 annos de idade, filho de Maria da Conceição da Silva, residente á rua Senador Pompeu, 65, casa XIII.

O cadáver da indolente criança foi removido para o necrotério.

Atropelamento por automovel

Foi victima de um atropelamento por automovel, quando hontem, á sua residencia, á rua Machado Coelho, n. 124, o menor Renato, de 10 annos de idade, filho de Porphyrio Augusto Coelho.

Renato, que soffreu fractura do crânio, foi soccorrido pela Assistência Municipal e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O commissario Lopes Pereira, de dia em primeira, f. 9 112, e a segunda, ás 10 112 horas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, uma reunião, em que se discutiram assuntos de importância para a cidade.

O sr. Cornelio Marcondes da Luz referiu-se ás difficuldades criadas para o commercio pela legislação fiscal e disse que, no requerimento de sellos, não havia nenhuma disposição exigindo a entrega das contas de venha.

Seria muito justo que o governo attentasse a essa situação de incertezas em que se encontravam os homens de commercio, em relação á sellagem das contas de venda, decretando uma amnistia até 31 de dezembro ultimo, para os casos de atuação dos commerciantes, uma vez que não se lhes pôde atribuir o intuito de commetter a infração.

O presidente sugeriu ao seu collega a apresentação de uma reclamação completa, para servir de base á um trabalho da secretaria, no sentido da sua reclamação.

O sr. Cornelio Marcondes prometteu enviar uma redação de cerca de vinte linhas, esta praga que estão nos casos expostos na sua oração.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro apresentou novos argumentos a favor do assumpto para concluir de accordo com a reclamação do sr. Marcondes da Luz.

SERELLOS ADHESIVOS DE 1933

O sr. Marcondes da Luz volta a tratar da questão dos sellos adhesivos de 1933 para dizer que as estampilhas circulavam num periodo determinado. Assim, as casas commerciaes, visto haver dois feriados seguidos a datar de 31 de dezembro, promulgarão essas estampilhas e hoje pôde atribuir o intuito de commetter a infração.

Seria da justiça que o governo progressos o prazo para a substituição dessas estampilhas.

O sr. presidente prometteu encaminhar a reclamação do sr. Marcondes da Luz.

SELLAGEM DE COPIAS DE CONHECIMENTO

O sr. Antonio Ribeiro declarou que o Conselho Contribuinte resolveu que as copias de conhecimento não estão sujeitas a sellos, mas, apesar disso, a Recebedoria impoz mais de 600 contos de multa a papel de sellos, natural. Não se comprehende como a Recebedoria, que é um poder secundario, possa proceder assim, tendo sido nomeada uma commissão para se entender com o director da mesma.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

FISCA L

O sr. Randolpho Chagas dirigiu á Casa os seus cumprimentos pela aquisição que acabava de fazer com a entrada do dr. Francisco de Castro para o cargo de consultor juridico, visto ter necessidade de grandes e melhores retores.

Todos sabem que a nossa legislação fiscal é um verdadeiro caos, devendo o agente, antes de tudo, instruir perfeitamente o contribuinte, além de que não haja muitas injustiças.

Existem innumerables casos dessas injustiças devido á ignorancia no assumpto de certos contribuintes mal informados.

O sr. Luiz Ribeiro disse que havia na Recebedoria um grupo de agentes do fisco que procedia mal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O sr. J. de Souza deu conta dos trabalhos da commissão de Orçamento municipal, não obstante o atraso dos respectivos ante-projectos.

TRABALHOS E COMMUNICAÇÕES

O sr. J. de Souza communicou que a commissão de Repressão de Fraudes e Falsificações deverá reunir-se na proxima semana para estudar a materia a seu cargo.

A commissão incumbida de apresentar suggestões ao regulamento de pesos e medidas está em actividade.

EXIGENCIAS DA MUNICIPALIDADE

Os estabelecimentos que fabricam, exploram ou commerciam em cerveja, chopp e congeners pagam, sobre a totalidade do imposto de 50 por cento, 50 por cento, e será elevada a 80 por cento, quando o consumo for feito no proprio estabelecimento.

Deverão, deante disso, as casas atacalistas que estão nas condições acima pagarem a differença.

PUBLICAÇÕES

REVISTA ECONOMICA — O segundo numero da "Revista Economica", orgão official da Caixa Economica do Rio de Janeiro, traz uma excellente collaboração e devesse destacar entre estas, as dos Drs. Martinho Nobre de Mello, Pedro Calmon e Helio Vianna, que é tambem dos seus principais redactores.

"TUBERCULOSE" — Graças aos continuos esforços do sabio patricio, professor Antonio Fontes, está circulando o primeiro numero da "Tuberculose", publicação periodica da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Publica, em seu sumario, a acta da fundação da S. B. T., os seus estatutos, e trabalhos especializados assignados pelos Drs. Eugenio de Almeida, Carlos Xavier, Oswaldo, Obden de Moura, Ary Miranda, Alexandre Stocher, Paula Fonseca, Alberto Renzo, Hamilton Nelson, prof. Hugo Pinheiro, Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O fasciculado 4º, correspondente a este mez, "Revista Nacional" completa o seu primeiro volume, todo de collaborações excellentes.

Tracada para cumprir um novo programma de intercambio, divulgações de trabalhos de Perolistas, todos os Estados da "Revista Nacional" va vencendo com gallardia.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

O n. 4, agora recebido, insere os trabalhos de Carlos Xavier, Manoel Ruy, Francisco Leite, Ubaldino Ramalho, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino e Carlos Xavier.

Para banhos de mar as roupas MADSON modernissimas!



Exclusividade da Exposição a dinheiro ou pelo CREDITARIO Avenida esq. S. José

O substituto do "L'Atlantique"



"Croquis" do substituto do "L'Atlantique"

A CABA de ser batida em França a quilha do novo substituto do "L'Atlantique", que terá 20 mil toneladas, e mais luxo do que o sumptuoso transatlantico que acabou tão tragicamente.

Deverá 25 milhas horarias, e será construido em vinte mezes.

NA TOSSE COQUELUCHE? Rosalina Procure nas Farmacias de Rua de S. Francisco, 112, o substituto do "L'Atlantique", que terá 20 mil toneladas, e mais luxo do que o sumptuoso transatlantico que acabou tão tragicamente.

HOMEOPATHIA — ALMOGA CARDOZO & C.

Atrazo de correspondencia postal e telegraphica

Communicamos áo gabinete do director regional de Correios e Telegraphos, que, assim se expressou aquella autoridade, por telegramma: — Com satisfação recbi a noticia de indulto do jornalista Aurino Soares, pedida feita anteriormente pela A. B. I. Agrado e saudado — Herbert Moses, presidente.

O trecho de Carangola a Mauhuas, servido por aquella estrada de ferro está interrompido, sendo preciso talves cerca de 30 dias para o seu restabelecimento.

A Directoria Regional dos Correios desta capital está providenciando para que o encaminhamento das malas e correspondencias seja feito sem grande atrazo, tendo-se entendido com a Directoria Regional de Juiz de Fora para que a ligação de Ponte Nova a Mauhuas seja feita por caminhos de ferro. Também muito soffreu com a interrupção do trafego da Leopoldina Railway, devido ás ultimas chuvas, o trecho de Guimar a Mathilde, no Espirito Santo. Ha uma grande quantidade de malas, jornaes e correspondencia atardados, que se procura encaminhar á seus destinos sem maior demora.

A correspondencia de Victoria a Casadoiro de Itapemirim e vice-versa está regularizada. De Victoria para o Rio e vice-versa está sendo feita por via maritima.

Pseudo soldado do Exercito

COMIL, BEBIA E NÃO PAGAVA

O individuo Laert Mendes Baptista, brasileiro, com 31 annos de idade, sem domicilio conhecido, ha tempos foi soldado do Exercito. Indisciplinado, porém, foi expulso como mau elemento.

Prevalecendo-se do uso da faca, Laert entrava nos botequins, facia desordens, despesas, etc.

Hontem, foi elle, com mais dois soldados, ao restaurante Amor, da rua Visconde de Itaboraí, n. 131. Após fazer despezas com os companheiros, negou-se a pagar, acabando por quebrar mesas, pratos e copos.

Os companheiros de Laert fugiram e elle foi preso e apresentado ao delegado Afrânio Palhares, do 1º districto polleal.

O investigador Jayme Corrêa manteu-o no xadrez.

REGIMEN DE GIBOIA

No verão, devem-se evitar as refeições copiosas, sobretudo ao meio do dia; ellas dependem do trabalho e têm grande parte no cansaço, de que tanta gente se queixa em tempo de calor. IPES.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

O avião "Tieté" do Syndicato Condor, procedente do Natal e escalas, chegou ao Rio, hontem, trazendo um seguitos passageiros: De Recife, o sr. Humberto Pinto; De Bahia, o sr. Juracy Magalhães, interventor no Estado. De Victoria o bispo Guilherme Müller, da Barra do Pirahy. Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje a capital a aeronave "Anhangua", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Schuster. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Santos, o sr. Willi Schreck; Para Foz de Iguaçu, o sr. Ovílio Caldas; Para Curitiba, o sr. João Buecher. Para Porto Alegre os srs. Herbert Edler, Rudolph Knott, Francisco R. de Mello, Manoel Garcia, Lazaro, Gastão de Brito, João Leite Tibério e Luiz La Salgue.

"A PATRIMONIAL" S. A.

(Administração de Patrimónios em geral)

Rua Buenos Aires, 85, 1º andar

INCUMBEMSE tambem do processo para effeito de liquidação dos creditos contemplados no decreto de REAJUSTAMENTO ECONOMICO inclusive do recolhimento dos titulos.

COMPANHIA AMERICA FABRIL ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMERICA FABRIL

AMERICA MARCA REGISTRADA

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

AGUARDEM: DIA 20 DE JANEIRO FESTA INEDITA NO RIO

Divirta-se no Casino Balneario da Urca

BAILADOS! ATTRACÇÕES!

Ambiente de distincção e elegancia

DIARIAMENTE:

jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

2.000 CONTOS

O BILHETE N. 13912 da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, premiado com 2.000 CONTOS DE REIS na extração do dia 23 de Dezembro, (Loteria de NATAL) foi vendido em SÃO PAULO, pelos agentes Antunes de Abreu & Comp. e pago ao Sr. ANTONIO VIEIRA DE GODOY, agente da estação Lauro Muller, na E. F. Noroeste do Brasil.

500 CONTOS

O BILHETE N. 5310 premiado com 500 CONTOS DE REIS, na mesma extração, foi vendido em SÃO PAULO, pela Casa FAZANELLO e pago ao Sr. Dr. JAYME MENDES PEREIRA

200 CONTOS

O BILHETE N. 24630 premiado com 200 CONTOS DE REIS, na Loteria de NATAL, foi vendido em SÃO PAULO, ainda pelos agentes Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes contemplados: Angelo Angelis — rua Abílio Soares 87. Nicolino Cassiano — Avenida Vautier 8. José Cardoso — rua da Paz 21.

F. Gugliotti.

D. Augusta Feniana — rua Caetano Pinto 53. Amadeu Amoretti — rua Orphanato 7 — Villa Prudente.

100 CONTOS

O BILHETE N. 9065, premiado com 100 CONTOS DE REIS, na Loteria de NATAL, foi vendido em SÃO PAULO, pela Casa FAZANELLO e pago ao Sr. EVARISTO NOVAES — residente a rua Boa Vista N. 4 (por conta de terceiros)

50 CONTOS

O BILHETE N. 1152 premiado com 50 CONTOS DE REIS, ainda na Loteria de Natal, foi vendido em SÃO PAULO pela Casa FAZANELLO, e pago a CASA MURANO.

AMANHÃ — Dia de REIS — CORRE UMA LOTERIA 500 CONTOS DE REIS.

A PEDIDOS ESTADO DO RIO

QUI S'ASSEMBLE...

A política do Distrito Federal não desmente a tradição. Reduzido de ambiciosos, a Revolução de 30 não teve o condão de transformar os homens que constituíram o reatamento da República Velha. A República Nova trouxe no seu bojo, de mistura com a matéria que vem expelindo na seleção natural de um processo que todo mundo compreende, os "autônomos" e com os autonomistas, um cômico, uma feminista, "et cetera"...

Os políticos do Distrito Federal perderam o terreno. O conto do vigário da autonomia levou o eleitorado de cabresto a votar nos novos deputados. Agora, os velhos legisladores começam as peneiras civis do bem-estar. Washington Luis, vão se chegando. Carreira de Oliveira, Dormund Martins e que outros outros vão despertando na memória adormecida dos caridosos aqueles evocadores tempos da depuração dos deputados paralybano e outras coisas edificantes.

Dizem os franceses, mais sábios do que nós: "Qui s'assemble se ressemble..." Com quem se dirá melhor: com os da República Nova ou com os da República Velha?

João Christini.

BRILHANTISMO

Appareceu na Constituinte um deputado nordesta, a quem todo mundo começou, de logo, a chamar de "brilhante". Inaugurou-se o parlamento, houve discursos, apertes, crises e o deputado "brilhante", moita...

Parece que a Assembleia termina os seus trabalhos e o deputado nordesta, jornalista militante, pamphletário, etc., só mostra de ouro que tem na boca, os quais com as costeletas bem puxadas, fazem logo adivinhar quem é.

ZE' OAPIBARIBE

Egotos da Capital Federal

A Companhia Rio de Janeiro City Improvement previne ao público que, pelas suas condições com o Governo Federal e regulamentação em vigor, só ella poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adições ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tubagens alteradas, reconstruídas ou substituídas. Previne ainda que os infractores serão multados, e as obras interrompidas e destruídas a qualquer custo.

Livraria Alves

— RUA DO OUVIDOR N. 100.

Noticias da Agricultura

Esteve, hontem, no Ministério da Agricultura, em conferência com o major Jurez Tavora, o dr. Armando Salles, interventor no Estado de S. Paulo.

O ministro fez-se representar por seu secretario, dr. Oscar Vianna, no desembarque do capitão Luiz Machado, interventor na Bahia, e no encontro do almirante Ruy de Azevedo, chefe do Estado Maior da Armada.

Foi commutada para seis annos a

pena de prisão cellular de dez annos e seis meses a que foi condemnado Hermínio Delipino de Castro, pela Justiça do Rio Grande do Sul.

Polícia Militar

Service aux hoies

Uniforme — G. Superior do dia — capitão Car-

neiro. Oficial do dia ao Q. G. — capitão

Orlando. Medico do dia — capitão dr. Qu-

aranta. Medico de promissão — 1º tenen-

te Leite. Pharmaceutico do dia — 2º tenen-

te Lúcio. Dentista do dia — 2º tenente Cou-

llenda — 3º B. I. aspirante Cláudio

Almeida e aspirante Agostinho; 6º

1º aspirante Marques de Sousa; R. C.

1º tenente Hermínio. Rocha de Azevedo

Amorim, do 3º B. I. e J. de Azevedo, do

R. C. Rocha de Azevedo, para inspec-

tor. Soter, da D. I. P. e Freitas da

Cont. Auxiliador do officio do dia ao Q. G.

de Azevedo, Casimiro da I. P. I.

Musica de promissão — A. do 3º B. I.

1º batalhão capitão Lúcio e 2º

tenente Rangel. 3º batalhão — capitão An-

thony e 2º tenente Almeida. 4º

batalhão — capitão A. Soares e

1º tenente Cruz. 5º batalhão — 1º tenente

Marcelo e aspirante Lúcio. 6º

batalhão — 1º tenente Dario e

aspirante Ignacio. No regimento de cavalaria — 1º

tenente Bressiani e aspirante Os-

car. N. C. S. Auxiliador — 1º tenente

Benedictos.

Polícia Civil

Na Policia Central, está de dia,

hoje, o sr. Brando Filho, 1º

legado auxiliar.

Polícia Maritima

Está de serviço, hoje, na inspec-

toria da Policia Maritima, o sub-

inspector José do Valle Pereira.

Agricultura

O ministro concedeu, em pro-mo-

ção, 50 dias de licença ao dr. Ar-

mando Galvão.

— Ao ministro foi apresentada a

promessa de 10 dias de licença ao

inspector do Serviço Técnico do Ca-

fé, sr. S. Paulo.

O ministro indeferiu o requere-

mento de que o dr. Augusto Per-

reira, pelo de desembarque de 15

dias, em virtude de doença.

Requerimentos desmarchados pe-

lo ministro.

Arthur Garcia de Avelar, pedindo

pagamento de vencimentos — De-

ferido.

André Ferreira da Silva Pinto, pe-

dindo ajuda de custo — Deferido.

Aracy Dutra Ferreira, pedindo

colocação — Agradecido oportuni-

dade.

João Paulo de Oliveira Ramos, pe-

dindo certidão de tempo de serviço

— Deferido.

Percebe de 10 dias de licença, pe-

dindo nomeação — Indeferido.

Osvaldo Neves Espindola, pedindo

ajuda de custo — Deferido.

João de Azevedo, pedindo ajuda

de custo — Deferido.

Alvaro Azevedo Coutinho Lima

pedindo visita de processo —

Deferido.

O ministro requereu pagamento

por execução fiscal dos seguin-

tes: 1º. Antonio de Azevedo, 2º. José

Carlos, 3º. Flaviano de Almeida,

4º. Avelino, 5º. Floriano, 6º. José

de Azevedo, 7º. Gerardo Alves da

Silva, 8º. Emílio Lima, 9º. Christo-

vão Rosa, 10º. José de Almeida,

11º. José de Almeida, 12º. Socie-

dade Nacional, 13º. Antonio de

Nacional, 14º. Antonio de

Nacional, 15º. Antonio de

Nacional, 16º. Antonio de

Nacional, 17º. Antonio de

Nacional, 18º. Antonio de

Nacional, 19º. Antonio de

Nacional, 20º. Antonio de

Nacional, 21º. Antonio de

Nacional, 22º. Antonio de

Nacional, 23º. Antonio de

Nacional, 24º. Antonio de

Nacional, 25º. Antonio de

Nacional, 26º. Antonio de

Nacional, 27º. Antonio de

Nacional, 28º. Antonio de

Nacional, 29º. Antonio de

Nacional, 30º. Antonio de

Nacional, 31º. Antonio de

Nacional, 32º. Antonio de

Nacional, 33º. Antonio de

Nacional, 34º. Antonio de

Nacional, 35º. Antonio de

Nacional, 36º. Antonio de

Nacional, 37º. Antonio de

Nacional, 38º. Antonio de

Nacional, 39º. Antonio de

Nacional, 40º. Antonio de

Nacional, 41º. Antonio de

Nacional, 42º. Antonio de

Nacional, 43º. Antonio de

Nacional, 44º. Antonio de

Nacional, 45º. Antonio de

Nacional, 46º. Antonio de

Nacional, 47º. Antonio de

Nacional, 48º. Antonio de

Nacional, 49º. Antonio de

Nacional, 50º. Antonio de

Nacional, 51º. Antonio de

Nacional, 52º. Antonio de

Nacional, 53º. Antonio de

Nacional, 54º. Antonio de

Nacional, 55º. Antonio de

Nacional, 56º. Antonio de

Nacional, 57º. Antonio de

Nacional, 58º. Antonio de

Nacional, 59º. Antonio de

Nacional, 60º. Antonio de

Nacional, 61º. Antonio de

Nacional, 62º. Antonio de

Nacional, 63º. Antonio de

Nacional, 64º. Antonio de

Nacional, 65º. Antonio de

Nacional, 66º. Antonio de

Nacional, 67º. Antonio de

Nacional, 68º. Antonio de

Nacional, 69º. Antonio de

Nacional, 70º. Antonio de

Nacional, 71º. Antonio de

Nacional, 72º. Antonio de

Nacional, 73º. Antonio de

Nacional, 74º. Antonio de

Nacional, 75º. Antonio de

Nacional, 76º. Antonio de

Nacional, 77º. Antonio de

Nacional, 78º. Antonio de

Nacional, 79º. Antonio de

Nacional, 80º. Antonio de

Nacional, 81º. Antonio de

Nacional, 82º. Antonio de

Nacional, 83º. Antonio de

Nacional, 84º. Antonio de

Nacional, 85º. Antonio de

Nacional, 86º. Antonio de

Nacional, 87º. Antonio de

Nacional, 88º. Antonio de

Nacional, 89º. Antonio de

Nacional, 90º. Antonio de

Nacional, 91º. Antonio de

Nacional, 92º. Antonio de

Nacional, 93º. Antonio de

Nacional, 94º. Antonio de

Nacional, 95º. Antonio de

Nacional, 96º. Antonio de

Nacional, 97º. Antonio de

Nacional, 98º. Antonio de

Nacional, 99º. Antonio de

Nacional, 100º. Antonio de

Nacional, 101º. Antonio de

Nacional, 102º. Antonio de

Nacional, 103º. Antonio de

Nacional, 104º. Antonio de

Nacional, 105º. Antonio de

Nacional, 106º. Antonio de

Nacional, 107º. Antonio de

Nacional, 108º. Antonio de

Nacional, 109º. Antonio de

Nacional, 110º. Antonio de

Nacional, 111º. Antonio de

Nacional, 112º. Antonio de

Nacional, 113º. Antonio de

Nacional, 114º. Antonio de

Nacional, 115º. Antonio de

Nacional, 116º. Antonio de

Nacional, 117º. Antonio de

Nacional, 118º. Antonio de

Nacional, 119º. Antonio de

Nacional, 120º. Antonio de

Nacional, 121º. Antonio de

Nacional, 122º. Antonio de

Nacional, 123º. Antonio de

Nacional, 124º. Antonio de

Nacional, 125º. Antonio de

Nacional, 126º. Antonio de

Nacional, 127º. Antonio de

Nacional, 128º. Antonio de

Nacional, 129º. Antonio de

Nacional, 130º. Antonio de

Nacional, 131º. Antonio de

Nacional, 132º. Antonio de

Nacional, 133º. Antonio de

Nacional, 134º. Antonio de

Nacional, 135º. Antonio de

Nacional, 136º. Antonio de

Nacional, 137º. Antonio de

Nacional, 138º. Antonio de

Nacional, 139º. Antonio de

Nacional, 140º. Antonio de

Nacional, 141º. Antonio de

Nacional, 142º. Antonio de

Nacional, 143º. Antonio de

Nacional, 144º. Antonio de

Nacional, 145º. Antonio de

Nacional, 146º. Antonio de

Nacional, 147º. Antonio de

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de Janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de bolsa, vigoraram as seguintes cotações:

COMPRADORES
Cotação oficial
Moeda Anterior
DólarAmerican Car & Foundry Co. 24.25 24.75
American & Foreign Power Co., Inc. 7.75 8.07
American Smelting & Refining Co. 42.00 44.75American Telephone & Telegraph Co. 107.75 110.62
American Tobacco Company 66.50 68.50
Armour & Co., Illinois "A" Stock 13.00 13.25Acheson, Topeka & Santa Fé Railway. 55.00 56.50
Atlantic Refining Co. 28.50 29.50
Baltimore Locomotive Works 11.25 11.75Bethlehem Steel Corporation 34.87 37.37
Burroughs Adding Machine Co. 15.62 15.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. 13.00 13.25Canadian Pacific Co. 23.50 25.25
Caterpillar Tractor Co. 23.50 25.25
Chrysler Corporation 55.50 58.25Consolidated Gas Co. 35.75 37.50
Cora Products Refining Co. 13.00 13.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co. 90.87 94.50Eastman Kodak Co. of New Jersey 79.00 80.75
Electric Bond & Share Co. 11.12 12.25
General Electric Company 13.00 13.25General Foods Corporation 33.50 35.25
General Motors Company 23.50 25.25
Gillette Safety Razor Co. 9.25 9.50Goodrich (B. F.) Co. 13.00 13.25
Goodyear Tire & Rubber Co. 23.75 25.00
Ingersoll-Rand Co. 60.25 62.50International Business Machines Corp. 143.50 145.00
International Cement Co. 20.25 20.50
International Harvester Co. 23.62 24.12International Nickel Co., Inc. (The) 21.87 22.37
International Telephone Co., Inc. 13.87 14.75
Montgomery Ward & Co., Inc. 11.27 12.25National Cash Register Co. (The) 16.75 17.00
N. Y. Central & Hudson River R.R. 32.00 33.25
Norfolk & Western Railway 102.00 103.00Radio Corporation of America 67.75 70.00
Standard Brands Inc. 20.87 21.75
Standard Oil Co. of California 29.87 31.00Standard Oil Co. of New Jersey 44.50 45.27
Sudbaker Corporation 5.00 5.25
Texas Company 24.00 24.00United States Rubber Co. 15.12 15.62
United States Steel Corp. 46.25 48.37
Vacuum Oil Co. (Sococoy Vacuum Corp.) 15.50 15.75Westinghouse Electric & Manuf. Co. 37.00 38.25
Woolworth (E. W.) & Co. 41.50 42.75
EACOSCanadian Bank of Commerce 123.00 127.00
Chase National Bank, N. Y. 20.00 20.00
Guaranty Trust Co., N. Y. 251.00 250.00National City Bank, N. Y. 151.00 150.00
Royal Bank of Canada 121.00 123.00
EMPRESÍMOS BRASILEIROSFederação 5 %, 1921/14 21.00 21.00
7 %, 1925 (Elet. Co. de L. Inc.) 19.25 19.25
4 1/2 %, 1926/27 21.00 21.006 1/2 %, 1927/28 20.37 20.25
Estaduaes
União Geração, 6 1/2 %, 1928 18.50 19.50
Paraná, 7 %, 1928 7.12 7.12Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/16 19.12 19.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1923 18.00 18.00
CAFE'MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 4 de Janeiro.Contrato do Rio (termo)
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:Para março 6.54 6.53
Para maio 6.66 6.65
Para junho 6.73 6.78
Para setembro 6.95 6.90FECHAMENTO
NOVA YORK, 4 de Janeiro.

Mercado estavel, com alta de 5 a 12 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março 6.53 6.53
Para maio 6.73 6.65
Para junho 6.78 6.78
Para setembro 6.95 6.90Vendas do dia 5.000 sacas.
Vendas do dia anterior 5.000 sacas.ABERTURA
NOVA YORK, 4 de Janeiro.Contrato do Rio (termo)
Mercado estavel, com baixa parcial de um ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:Para março 6.53 6.53
Para maio 6.73 6.65
Para junho 6.78 6.78
Para setembro 6.95 6.90Vendas do dia 10.000 sacas.
Vendas do dia anterior 10.000 sacas.

NOVA YORK, 3 de Janeiro.

Perfido, hoje, nesta praça.

O mercado de café disponível funcionou com os tipos de Santos e do Rio Inalterados, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA
NOVA YORK, 4 de Janeiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março 6.53 6.53
Para maio 6.73 6.65
Para junho 6.78 6.78
Para setembro 6.95 6.90Vendas do dia 10.000 sacas.
Vendas do dia anterior 10.000 sacas.

NOVA YORK, 3 de Janeiro.

Perfido, hoje, nesta praça.

O mercado de café disponível funcionou com os tipos de Santos e do Rio Inalterados, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA
NOVA YORK, 4 de Janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 11 a 12 pontos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

(Continua na 13ª pag.)

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de Janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de bolsa vigoraram as cotações abaixo:

COMPRADORES
Moeda Anterior
LibraFederal 5 %, 1921/14 57.10 57.10
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00
Novo Funding, 1914 73.50 73.00Incontrastável destaque na nossa symphathia.
Depois de "Espelho do Brasil" si-
tuou-o entre os criticos mais cla-
ros, mais agudos e mais exactos que
as nossas letras já tiveram.
Agora, vindo ao Brasil, o joven
e illustre ensaista portuguez en-
controu aqui festas por toda parte
— por de vinda feita de cada cor-
reio brasileiro um amigo.
E a sua estada entre nós
tem sido uma permanente e authen-
tica alegria intellectual.Anniversarios
Faz annos hoje o interessante ma-
gno Julio, filho do senhor Plinio
de Oliveira, do commercio desta pra-
ça.Faz annos, hontem: o barão
de Cabo Verde; a senhora Regina
Bandeira de Mello Reis, esposa do
sr. José Augusto dos Reis; a se-
nhora Lenina Pacheco, esposa do
sr. Candido Pacheco; o dr. A. Mar-
tins Cardoso; o dr. Marcos R. Leão
Valloso; o senhor Plinio de Olivei-
ra, funcionario da Prefeitura; a
senhorita Dália, filha do sr. Ma-
nuel Ribeiro de Almeida, ex-prefei-
to de Marília; a senhora Maria de
Lourdes, filha do senhor Pedro Ro-
sa, funcionario da Vara Criminal
da mesma cidade.Faz annos, amanhã, a senho-
ra Ignês Fernandes Martins, filha
do commerciante desta praça, João
Firmiano Martins.Contractos de nupcias
Contractou casamento com a se-
nhorita Maria Aborigenes Torres Co-
mes, filha do sr. senhor Anacleto
Torres Gomes, funcionario da Central
do Brasil, o da senhora Alzira
Torres Gomes, o senhor Carlos Ri-
beiro Silva, do commercio desta pra-
ça.Contractou casamento com a
senhorita Emilia Tautz, filha da
viuva Ida Tautz, o sr. Rubem
Deschamps, funcionario do Syndi-
cato Condor.Com a senhorita Helena Baptis-
ta Alves, filha da viuva Alida Ba-
ptista Alves, contractou casamento
o senhor Joaquim C. Ortigão Sam-
paio Junior, chefe de secção da Es-
tadística da Caixa Economica.Nupcias
No proximo sabbado, na 5.ª Pre-
toria, realisa-se o enlace matrimo-
nial da senhorita Dora Rodrigues, fi-
lha do viuvo José Rodrigues Qui-
marães, do nosso commercio, com
o cirurgião dentista dr. Ary Baptista,
sendo testemunhas de noiva, os sen-
hores sr. Francisco Carlos Go-
mes e sua esposa.A cerimonia religiosa effectua-
se ás 12 h. na igreja de São
José, servindo de padrinhos de am-
bos os noivos o sr. Joaquim de Sou-
za e sua esposa.Baptismos
Na igreja matriz da Penha será
levado amanhã, á pia baptismal, o
menino Victor, filho do sr. Euval-
do de Menezes, residente desta praça,
e da senhora Maria de Lourdes Fer-
nandes Martins.Servirão de padrinhos o senhor
José Morante, grande industrial em
Porto Novo, e a senhora Maria Fir-
mino Fernandes, avó materna.Bodas
Completoaram 25 annos de casados
o actor João Barbosa, professor da
Escola Dramatica do Theatro Muni-
cipal e membro do Conselho Delib-
erativo da S. P. Theatral, e a actriz
senhora Adelaida Coutinho.Almôços
O almôço que um numerozo gru-
po de amigos de Odylo Costa, filho,
da offereceram na Paschoal, por
motivo da sua formatura, foi um
acontecimento assignalavel pelo es-
pirito e talento ali demonstrados no
meio da mais franca alegria.Do discurso de Abelard França
destacamos o topico seguinte:
"Odylo: Em homenagem, pelo que
tem do commun nos dias que cor-
rem, representa a nossa simples e
sincera demonstração de amizade ao
companheiro de imprensa."Ao collega de todos os momentos,
sem que isso assignale uma novida-
de no quotidiano do trabalho do
intellectual.O bacharel talvez seja aqui ape-
na a moldura. A madeira do lel
escolha na trajectoria dos estudos
está esculpida no seu proprio tem-
peramento de rapaz que, nos do-
mingos, pratica, nas igrejas do su-
rburbio, o acto da mais franca alegria.Os relevos que a nossa amizade
encontra cada dia e cada instante,
através da tua personalidade, são
nítidos e ricos de linhas verticaes.
Recebe esta festa dos teus amigos
como se houvesse agora a oportu-
nidade magica de veres o reverso
do teu trabalho.O que se celebra aqui é o outro
lado da tua collaboração de men-
te quasi á obra nova do Brasil.
Grande é a percentagem dos moços
que andam por ali afóra fillados ás
correntes que poderiamos chamar de
"sem rumo".Mocidade brilhante que, em pleno
delirio de formação, esquece-se de
que construír é mais logico do que
destruir.Entretanto, Odylo, sem adquirir
amizades glaciaes, tu tens sabido
conduzir o pensamento immune de
outras intenções, a uma de rea-
lizar alguma coisa de util.Falam a seguir os senhores
João Lyra Filho, Heriberto Moraes e
Berilio Neves, agradecendo, a seguir,
o homenagem.Hospedes e viajantes
Regressou a São Paulo o jornalista
sr. Gabriel Lacombe, director da
succursal da Agencia Havas na ca-
pital paulista, que viera ao Rio pas-
sar, com sua familia, as festas do
Anno Novo.Viajantes
E' esperado hoje, a bordo do
"American Legion", vindo dos Esta-
dos Unidos da America, o senhor An-
tonio Mikal, conhecido industrial em
São Paulo e proprietario, nesta ca-
pital, das Casas Brasileiras de So-
da, á rua do Ouvidor, 128 e 140, o
Alfaro.S. S. foi aos Estados Unidos ad-
quirir machinas e technicos para o

